



Rubrica 'Roteiro Cultural' – Diana FM

De 14 a 17 de abril de 2020 – 11h00

- **Transmissão - Ciclo de Teatro do imaginário**

A Associação Cultural Um Coletivo, com sede em Elvas, transmite a novidade. De Portugal e de Cabo Verde. Para as nossas casas e para as vossas casas.

De 20 a 24 de abril, TRANSMISSÃO é uma forma de resistência em jeito de celebração do Teatro Radiofónico. É, também, uma resposta à bidimensionalidade do capitalismo e à supremacia visual, preferindo a escuta, o corpo, o diálogo - acreditando que 'ouvir' amplia o corpo e descobre poros por toda a pele. Sobretudo, é uma pergunta. Sabemos escutar de olhos abertos? É o repto que a Um Coletivo lança para desligar o computador e ouvir o mundo falar-nos de dentro da nossa imaginação - essa grande paisagem que nenhum recolhimento impede.

A celebração é dividida em quatro momentos, pensando em públicos diferentes e envolvendo mais artistas, para além das estruturas de criação que produzem a iniciativa: As Crianças Loucas, txon-poesia e UMCOLETIVO.

Há textos para os ouvidos mais pequenos, ou antes, Para os Putos, e palavras antigas... porque recordar é viver.

Há Cartas de Amor e Desejo em horários mais tardios e, à hora de jantar para toda a família, e para todas as famílias, Teatro Imaginário e homenagem ao Carlos Wallenstein!

Vamos, então, fazer teatro a partir das nossas casas. Vamos brincar por dentro das nossas solidões até que nos apaixonemos, novamente, pelo mundo lá fora. Vamos ser um, outro, ninguém e cem-mil, brisa, vento, trovão, relâmpago, gritos de naufragos, ondas do mar, passos lá fora.

Vamos, sim, fazer uma transmissão especial.

Para mais informação deve ser consultada a página de Um Coletivo no *Facebook*.

- **Ahhh....o tempo! Da quantidade e da qualidade**

É o tema do próximo debate da Acesso Cultura, que se realizará online, no próximo dia **21 de abril**, às **18h30**.

«O nosso conceito de "tempo" mudou desde o momento em que decidimos que este seria o tema do debate em abril. Entretanto, a experiência que estamos a viver neste momento vem reforçar a nossa convicção de que temos que falar sobre isto, temos que falar sobre o tempo...

Na área da Cultura, frequentemente nos justificamos por pequenas ou grandes falhas nas nossas iniciativas pelo facto de terem acontecido “em cima da hora”.

É também comum o nosso trabalho ser avaliado pelo número de iniciativas e número de pessoas que a elas assistiram. Em grande parte, o que se espera de nós é a execução de tarefas e a apresentação de “bons números”, sem paragens para reflectir, avaliar, aprofundar e melhorar o nosso trabalho com diferentes pessoas. Parece não estarmos contentes com tudo isto. Ao mesmo tempo, aceitamos como se fosse uma inevitabilidade.

Será? Faz sentido continuarmos a aplicar este modelo sem questionar a sua eficácia e até que ponto contribui para a satisfação e felicidade dos profissionais e do público?»

Para participar e ficar a saber mais sobre este debate *online* aceda à página acessocultura.org

- **A Direção Regional de Cultura do Alentejo está agora mais *online***

Face ao período excecional que nos encontramos a viver a Direção Regional de Cultura do Alentejo encerrou os equipamentos culturais que lhe estão afetos, em conformidade com o estabelecido no respetivo Plano de Contingência, mas mantém a sua ação cumprindo a sua missão de Serviço Público na Região. A

Direção Regional de Cultura do Alentejo encontra-se disponível *online* ou por telefone, através dos seguintes contactos: info@cultura-alentejo.gov.pt; T. 266769450/800; www.cultura-alentejo.pt

Em caso excecional de necessidade de atendimento presencial, devidamente fundamentado, deverá ser efetuado um pré-agendamento através do *email* ou contacto telefónico indicados.

Na área da cultura foi criado pelo Governo o *email* cultura.covid19@mc.gov.pt e preparado o *site* culturacovid19.gov.pt com vista a esclarecer as linhas de apoio definidas e onde é atualizada toda a informação de apoio a entidades de criação artística, artistas e técnicos do setor e se divulgam os contactos dos Serviços que garantirão uma resposta a esses pedidos de informação. Também podem aqui ser consultadas perguntas frequentemente colocadas e as respetivas respostas.

- **A GDA - Gestão dos Direitos dos Artistas criou um Gabinete de Orientação e Apoio ao Artista** com o objetivo de assegurar, a todos os artistas, acesso rápido à informação mais relevante sobre as medidas de execução do Estado de Emergência decretado em Portugal, bem como de prestar os esclarecimentos necessários quanto às implicações que essas medidas terão na sua atividade profissional.

Todos os artistas que viram a sua atividade profissional estagnada devido às medidas de emergência para travar a propagação do COVID-19 têm a possibilidade de esclarecer as suas dúvidas através de um gabinete de apoio criado pela GDA.

O Gabinete de Orientação e Apoio ao Artista entrou em funcionamento no passado dia 30 de março, e conta com o apoio de juristas e advogados, responsáveis pela preparação da informação jurídica a disponibilizar pelo Gabinete, bem como pelo esclarecimento de questões que venham a ser colocadas por todos os interessados.

Para além da possibilidade do serviço de esclarecimento de questões, o Gabinete de Orientação e Apoio ao Artista disponibiliza, ainda, informação

atualizada em Perguntas Mais Frequentes, que podem ser consultadas na [página oficial da GDA](#).

Esta medida foi tomada em articulação com a AUDIOGEST (entidade de gestão de direitos dos produtores fonográficos), a quem os agentes e empresários do setor musical se deverão dirigir para esclarecimentos e respostas relacionados com esta temática.

A missão do Gabinete de Orientação e Apoio ao Artista é apoiar os artistas portugueses, prestando informação, aconselhamento e apoio técnico, relativamente às medidas aplicáveis já anunciadas pelo Governo ou às que venham a sê-lo.

Para consulta do endereço eletrónico criado para colocação de questões que não se encontram contempladas nas perguntas frequentes e para mais informação é só aceder à página da DGA.

- **PARTIS & Art for Change – Candidaturas online até 12 de maio**

A Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação "la Caixa" lançam a primeira edição da iniciativa **PARTIS & Art for Change** que distingue os melhores e mais inovadores projetos de inclusão social pela prática artística (artes visuais, performativas ou audiovisuais), através do apoio a propostas consistentes, informadas e sustentadas, assentes em parcerias e passíveis de avaliação. O prazo para apresentação de candidaturas *online*, decorre **até às 12h00 de dia 12 de maio, de 2020**.

Para mais informação deve ser consultada a página da Fundação Calouste Gulbenkian.

- **RELI - Rede de Livrarias Independentes**

A RELI é uma associação livre de apoio mútuo composta por livrarias de todo o território português sem ligação a redes e cadeias dos grandes grupos editoriais e livreiros.

Tem por objetivo conjugar esforços para levar por diante projetos individuais e

o grande projeto coletivo que é o de dotar o país de uma rede de livrarias especializadas e de proximidade.

Nesse sentido reúne esforços para enfrentar a crise no mercado livreiro, que vem comprometendo a existência de pequenas livrarias em todo o país - principalmente agora neste período de pandemia que se atravessa -, intervindo junto da sociedade e dos poderes públicos.

A lista das livrarias envolvidas neste projeto está em permanente crescimento e procura novos aliados, através do endereço info@reli.pt.

Acreditando que as livrarias têm um papel fundamental na coesão cultural de uma sociedade, e na criação de um pensamento crítico e livre, contribuindo para a educação, a informação e o entretenimento dos cidadãos, o objetivo da RELI é coordenar parte da sua comunicação conjunta e endereçar a atenção para o seu papel, através do *site* www.reli.pt. Nesta página podem encontrar-se informações sobre cada um dos participantes e respetivos canais de comunicação, bem como aceder às iniciativas de todas as livrarias: campanhas de promoções, feiras do livro, lançamentos, etc.

- **A obra “Cartas portuguesas traduzidas em francês, de Mariana Alcoforado . Edição Definitiva” pode ser já pré-adquirida**

O Canto Redondo e o Congresso Internacional Mariana Alcoforado comemoram os 350 anos da edição *princeps das Lettres portugaises traduites en françois* (Paris: Claude Barbin, 1669) com a fixação da retroversão portuguesa definitiva do mais célebre epistolário das cartas europeias.

A Direção Regional de Cultura do Alentejo propôs à organização do Congresso Internacional Mariana Alcoforado, aquando da sua realização, a edição das Cartas de Mariana Alcoforado, que também apoiou financeiramente, permitindo a sua concretização. A publicação de ***Cartas portuguesas traduzidas em francês, de Mariana Alcoforado . Edição Definitiva*** está prevista para o corrente mês de abril. Coordenada por Filipe Delfim Santos, esta versão de Vitor Amaral de Oliveira, pelo seu rigor linguístico, cultural e académico, pelos progressos do estudo das epístolas que incorpora, pela novidade que traz na reordenação correta das cartas e pela fiabilidade que oferece para trabalhos futuros, chamou-se definitiva. Sê-lo-á, pelo menos no que

ao corrente século diz respeito, ampliando o impacto e consolidando a influência de uma das maiores realizações do espírito alentejano e universal.

A obra “Cartas portuguesas traduzidas em francês, de Mariana Alcoforado . Edição Definitiva”, que contou também com o apoio do Museu Regional de Beja - Rainha D. Leonor e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, pode ser pré-adquirida *online*, com 20% de desconto, através da página **Espaço Livro**.

Aproveite para ler mais e **Fique em Casa!**